Intervenção 3.2 - Derrama do IRC

MAIA iniciativa liberal

GRUPO MUNICIPAL

1ª Sessão Ordinária	23/12/2025

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias
Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores
Senhoras e Senhores Deputados,
Estimados Maiatos aqui presentes e que estão a ver em direto (já que quem não conseguir ver em direto, infelizmente, não irá conseguir assistir de todo).

Discutimos hoje a manutenção da **derrama** nas empresas da Maia – 1,5% para negócios acima de 150 mil euros de faturação, 0,1% abaixo desse limiar. **Manter esta derrama elevada é, na nossa opinião, um erro estratégico para o nosso concelho**.

Execução orçamental fraca: dinheiro parado dispensa impostos altos

Para começar, Maia apresenta **um padrão de fraca execução orçamental**: arrecada mais do que consegue gastar e só executa dois terços do orçamento
Perante esta realidade, a pergunta é simples: **qual o objetivo de manter a derrama no máximo legal? Por que insistimos em cobrar cada cêntimo possível às empresas?**

Além do mais, um estudo recente da Fundação Francisco Manuel dos Santos mostra que **reduzir impostos sobre as empresas (em particular o IRC e a derrama)** tem impacto positivo no crescimento, no investimento e até nos salários.

Competitividade fiscal: uma oportunidade para a maia

Em segundo lugar, esta redução **deve ser oportunidade estratégica para a Maia ganhar vantagem competitiva**.

Ao reduzir a derrama, a Maia poderia afirmar-se como um concelho que **quer atrair empresas e** que **não penaliza o crescimento**,

O salto dos 150 mil €: um imposto que pune o crescimento

Terceiro ponto: **o efeito perverso do escalão dos 150 mil euros**. A forma como a derrama está estruturada atualmente na Maia cria um **desincentivo claro ao crescimento das empresas**.

Explico em termos simples: Uma empresa que fatura 149 mil euros e tenha 25 mil de lucro paga 25 euros de derrama. Se faturar mais 2 mil euros — 151 mil — com o mesmo lucro, **passa a pagar 375 euros**. O imposto **multiplica por 15** quando a empresa não ganhou nem mais um cêntimo.

Este **salto** é um incentivo a decisões ineficientes. **Não queremos que ninguém deixe de criar riqueza ou empregos por causa de desincentivos fiscais.**

A alternativa liberal: menos derrama, mais empresas e emprego na Maia

Em linha com a nossa visão de um concelho vibrante, propomos **isentar de derrama todas as empresas com volume de negócios abaixo de 150.000€**, **posicionando a Maia como uma incubadora de start-ups** (pelo menos a nivel fiscal).
Para as restantes, **defendemos uma redução gradual da taxa normal para 1%**. Esta descida tornaria imediatamente a Maia num concelho **mais atrativo para o investimento**, **alinhando-nos com os municípios mais competitivos da Área Metropolitana do Porto.**

Conclusão

Ganhemos a **coragem de liderar pelo exemplo positivo.**

Se querem a Maia em Primeiro, tem de dar uma política fiscal de primeira. Está nas nossas mãos decidir melhor.

Para concluir, **a Iniciativa Liberal irá votar contra a manutenção destas taxas de derrama**.
Este é o momento de dar este passo**.** A Maia não ficará mais pobre por cobrar menos derrama – **ficará mais rica em investimento, emprego e competitividade**.

Muito obrigado.